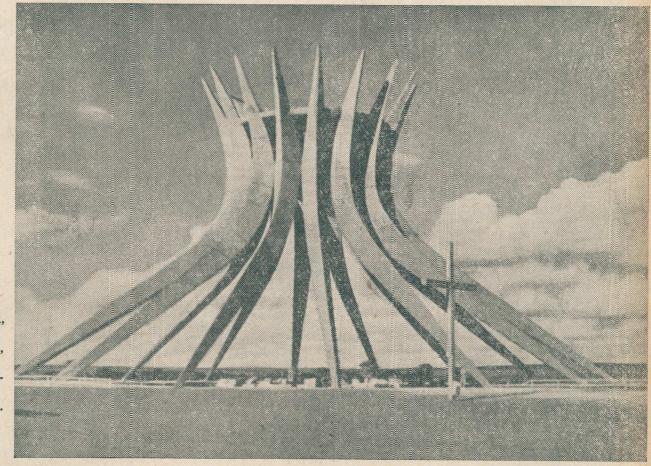
Alla Marilia cristā revista para a Marilia cristā



- * Sob o signo da violência
- * Mônica, a jevem que encontrou a Deus
- * Declaração sôbre a Igreja Católica Brasileira
- * Que é o Hipnotismo?



No próximo dia 21, o Papa iluminará, desde Roma, a catedral de Brasília.



Assembléia das Igrejas

A União Mundial das Igrejas, que congrega centenas de denominações cristãs não-católicas reuniu-se em Zagorsk, na Rússia, a fim de preparar a grande assembléia mundial que terá lugar em junho, na Suécia. O Conselho Mundial das Igrejas realiza uma assembléia geral cada sete anos.

Diáconos casados

Anuncia-se da Alemanha a ordenação dos cinco primeiros diáconos casados. O cinco candidatos serão consagrados na cidade de Colônia.

Difusão da bíblia no Japão

A Sociedade Bíblica japonesa pôs em circulação no ano passado um total de 4 milhões 825 mil e 605 exemplares da Bíblia. Houve um aumento de 650 mil com relação ao ano anterior.

A Igreja sofredora no Vietnam

Em sua incursão no Vietnam do Sul, os comunistas assassinaram diversos sacerdotes, submeteram os missionários a longos interrogatórios e os torturaram. Apoderaram-se dos seminários, obrigando os alunos a se instruirem na doutrina marxista. Os padres beneditinos François de Compiégne e David Urbain, do mosteiro de Thien An, perto de Hué, foram cruelmente espancados e em seguida enterrados vivos pelos comunistas.

Seus corpos foram encontrados em duas fossas, sem sinais de arma branca ou de fogo e com as bôcas cheias de terra.

Leigos podem dar a comunhão

A Santa Sé concedeu aos bispos da Alemanha e também da Nigéria a faculdade para autorizar os leigos a distribuir a santa comunhão durante a missa dominical, na falta de um diácono ou de outro sacerdote ajudante. Os leigos poderão também nas mesmas condições levar a comunhão aos doentes. Esta faculdade se estende também aos superiores leigos e superioras de conventos.

Desaprovação aos ritmos modernos

As autoridades eclesiásticas de Roma fizeram restrições ao uso de guitarras e bateria e dos ritmos modernos durante a celebração da santa missa, por se não adatarem à verdadeira renovação litúrgica.

Obrigatória a alfabetização no Brasil

Foi criado pelo Presidente Costa e Silva o Movimento Brasileiro de Alfabetização que tem por finalidade executar o plano de alfabetização e educação dos adolescentes e adultos. O presidente sancionou a lei que obriga todo analfabeto, aos 17 anos, a se alfabetizar compulsòriamente.

A Tchecoslováquia quer relações com o Vaticano

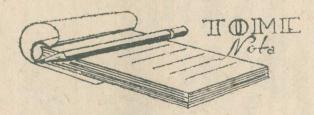
Um representante oficial da Santa Sé irá ocupar, em Praga, o pôsto vago há vinte anos. O govêrno de Praga entrou sigilosamente em negociações com Roma, para reatar relações diplomáticas. Os sacerdotes de Praga estão solicitando também o regresso do cardeal Josef Beran, que se encontra asilado no Vaticano.

Dom Evaristo no Secretariado para os Não-Crentes

O Papa Paulo VI nomeou o bispo auxiliar de São Paulo (Zona Norte), Dom Evaristo Arns, para membro do Secretariado Pós-Conciliar para os Não-Crentes. Este organismo criado por decisão do Concílio estuda o grande problema do ataísmo no mundo. Mais três outros bispos da Europa, América e Africa foram nomeados para integrar o Secretariado.

Papa não recebeu nobreza romana

Paulo VI ainda não concedeu a costumeira audiência anual à nobreza romana. Este fato vem sendo interpretado como indício de extinção desta tradicional audiência, como também de supressão de todos os cargos honoríficos exercidos pela nobreza na corte pontifícia.



Aos prezados assinantes de Divinópolis (MG), que ainda não pagaram sua assinatura, pedimos que paguem ao Sr. Oscarlino Antunes Campos — Rua Goiás, 810 — "Casa Campos" — Divinópolis.

O Irmão Nelson visitará as seguintes cidades: Palmeiras, Teixeiras, Viçosa, Coim-

bra, Ervalha, Dores do Turvo, Visconde do Rio Branco, Guiricema, Guidoval, Ubá, Pirauba, Guarani, São João Nepomuceno, Bicas e Mar de Espanha.

- ★ Para pedidos de livros e informações sôbre material da livraria e artigos religiosos, é favor dirigir-se diretamente à LI-VRARIA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 (Tel. 52-1956) — São Paulo.
- ★ Donativos para as Vocações Claretianas devem ser endereçados ao Pe. Militão Viguera — Caixa Postal 615 — Rua Jaguaribe, 699 — São Paulo.

DOUNDRAND

Sob o signo da violência

P. J. S.



Reg. no S.N.P.1. sob n.º 221684 Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Panlo

Propriedade: Editôra "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martim Franciso, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual NCr5 4,00 Número avulso NCr3 0,20

N.º 7

ANO 69

15 de Abril de 1968

Naquele dia em que a terra chupou por vez primeira o sangue de um jovem — o justo Abel — assassinado pelo seu próprio irmão, as sementes da violência foram plantadas no mundo. E vingaram sempre e em todos os tempos produziram seus acres frutos de destruição.

Nós estamos vivendo numa época marcada particularmente pela violência. Violência que é tese e norma de evolução social — na ideologia
marxista. Violência que é sistema de govêrno em tôdas as ditaduras.
Violência que se legaliza no "direito" da guerra. Violência que se arvora
em forma de justiça no Oriente Médio, no sudeste asiático, nas guerrilhas
da África e da América Latina, nos conflitos raciais do Alabama, nas ruas
e nos "campus" universitários do Brasil, da Polônia, da Itália e de todo
o mundo. Violência que assassina estudantes e baleia um Luther King.
Violência que condena escritores na Rússia e enforca negros na Rodésia
e enterra padres vivos no Vietnam. Violência que se acumula oficialmente
na corrida armamentista como um elemento político de "equilíbrio" do
mundo. Violência que constitue a manifestação "moderna" da vitalidade
dos jovens. Violência que campeia na TV, na Imprensa diária, no cinema,
nas revistas em quadrinhos e nos brinquedos infantis, como "método"
de educação pedagógica de nossas crianças.

Quer-se até mesmo criar uma "teologia da violência"...

Ante essa tempestade selvagem que assola a terra, é preciso reafirmar hoje, sem rebuços, que a violência é um mal e um êrro. Tôda a violência. Desde as mais cruas formas de violência física até a violência ideológica ou moral. Até mesmo a legítima violência contra a tirania será um mal, se ultrapassar os limites da justiça e se fôr m a i s violência do que direito.

A violência é uma forma de descrença no poder da razão. Por isso mesmo a violência brutaliza o homem e embota sua capacidade de raciocínio.

Depois, há outra consequência. Diz sàbiamente o brocardo popular: "Quem com ferro fere, com ferro será ferido". A violência é poderosamente fecunda. Violência gera sempre violência.

* * *

O opôsto da violência não é o "pacifismo". Seria curioso perguntar porque os "pacifistas" modernos geram sempre a violência e não a paz?

A oposição à violência é apenas o Evangelho da caridade cristã, o Evangelho da promoção cristã e humana de nosso semelhante — seja êle quem fôr. O Evangelho do "sermão da montanha" e do triunfo da cruz, o Evangelho do perdão e do diálogo com os bons e com os maus.

É preciso clamar contra a injustiça, a opressão, a exploração do homem pelo homem. Mas é preciso crer sempre mais na energia do amor do que no poder da violência.

O gênio da garrafa, a árvore gigante e o santo

PADRE NOVAES

Eu passei pela mata. Verdadeira floresta, cheia de troncos gigantescos, de cipós a dançarem sua tarantela ao vento, cheia de mistérios e de escuridão. E foi, então, que deparei com uma dessas árvores gigantes, de alguns séculos de vida, e fiquei a pensar na maravilha de ela ter nascido de uma semente...

E me lembrei daquela história que a querida preta Nhá Rita me contava, daquele gigante que saiu de uma simples garrafa e se agigantou, diante dos olhos estupefatos do pescador...

A árvore também! Ela "vem saindo", embora vagarosamente, de dentro do pequeno grão... e lança raízes, e projeta-se para o alto, e estende os braços para todos os lados, tateando o ar, numa ânsia de se dar, de proteger, de amparar...

É como se, na semente, tôda aquela pujança já estivesse contida! É como se um nada contivesse um tudo!... e vem-se à tentação de fazer uma analogia muito mais alta e mais sublime... mas, contenho-me cauteloso: as grandes coisas, as coisas sobrenaturais, não podem ser banalizadas.

Focalizemos a árvore:

Como ela é nossa amiga! Dá-nos sombra, protege-nos dos ventos e das chuvas, sacia-nos com seus frutos, alegra-nos com suas flôres, e mansamente, sem nenhum alarde, purifica-nos o ar, executando, laboriosamente, sua imprescindível ação clorofiliana. Abriga os passarinhos, tornando-se palco vivo de orquestrações originais. Muitas delas, dessas árvores benditas, são o apoio de trepadeiras e parasitas, que nelas vêm procurar proteção e confôrto. Quantas "sangram" em vida para beneficiar os homens! E quando cair inerte, no fim da vida, árvore bendita! ela ainda se transforma em berço que embala a criança, em mesa que une as criaturas e em esquife que nos abriga no último repouso...

O gênio saiu da garrafa, cresceu e causou espanto.

A árvore gigantesca saiu da sementezinha: cresceu e beneficiou a humanidade inteira.

A criança brota no seio da família: deve crescer, deve subir, deve abrir seu coração aos raios do Sol Divino, ao influxo da Graça; deve sobrenaturalizar-se cada vez mais, para se tornar, na vida, UM SANTO, reflexo daquele Deus que êle traz dentro de si.

Para que causem espanto e admiração aos homens, e os homens, vendo o Santo, possam glorificar o Deus que fêz essas maravilhas.

"JORNADA MUNDIAL DE ORAÇÕES PELAS VOCAÇÕES"

O Clube Serra do Rio de Janeiro está promovendo intensa campanha para incentivar a condigna celebração da "Jornada Mundial de Orações pelas Vocações Sacerdotais", que êste ano cairá no próximo dia 28 de Abril, domingo do Bom Pastor.

A referida data será o ponto de partida para uma intensa campanha através da imprensa, rádio, TV e outros meios de divulgação, e outrossim através de palestras em escolas, ginásios, universidades, a fim de conscientizar a opinião pública sôbre o grave problema das vocações sacerdotais em nossa pátria.

MILÃO INAUGURA SUA MAIS MODERNA IGREJA

No dia 8 de junho vindouro será inaugurada a mais nova igreja de Milão, projetada e construída segundo as novas concepções de arte sacra pelo arquiteto Fritz Metzeger, de Zurique, que já construiu quarenta igrejas na Alemanha e na Suíça. Os bancos, para seiscentas pessoas, são colocados em anfiteatro ao redor do altar-mór. Para as crianças, que poderiam perturbar os pais durante as solenidades religiosas, foi instalado um "playground" numa área contígua ao batistério e isolada por uma parede de vidro. Os fiéis que possuem automóvel têm à sua disposição uma amplo estacionamento privativo no subsolo do próprio templo. A casa paroquial, ligada à igreja, possui, além das dependências para a moradia do pároco e dos escritórios, um ginásio e locais de recreio. A igreja é dedicada à Santíssima Trindade. (NOVA)

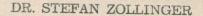
LEIA — ASSINE E FAÇA

QUE SEUS AMIGOS

LEIAM E ASSINEM

A "SUA" REVISTA

A V E M A R I A!





XII

O que é o Hipnotismo?

Muita gente já ouviu falar e tem uma noção quase instintiva do que seja o hipnotismo. Aparece constantemente em novelas policiais, filmes, romanes, etc. Surgiram até alguns livros tipo. "Hipnotismo sem mestre", tentando vulgarizar êste ramo pouco conhecido do saber humano.

Vou tratar dêle aqui, porque tanto nos fenômepos extraordinários, mas normais, quanto nos para-rormais (telepatia, por ex.), uso com freqüência esta palavra, êste fato, para explicá-los. Nada mais jisto, pois, que o tratemos em separado.

O hipnotismo leva a um estado especial de concentração da atenção que é induzida por uma série de gestos, constituindo um verdadeiro ritual; éste estado, uma vez implantado, não permite que a pessoa hipnotizada o modifique sem a intervenção de um estímulo externo ou próprio (mas, involuntário) Isto, enquanto estiver atuando o hipnotizador.

A hipnose vem sendo praticada há séculos, embora no início, fôssem atribuídos ao hipnotizador podêres sobrenaturais, pelo fato dêle conseguir isto. Fo livro "Kundu", de Morris West, há um feiticeiro que hipnotiza uma nativa, fazendo-a, por sugestão, sentir dôres e tormentos atrozes.

Mas, foi o astrólogo Mesmer quem deu o empurrão em estudos sérios sôbre hipnotismo. Achava êle que era um verdadeiro magnetismo animal ("mesmerismo") que desencadeava o transe. Supercicioso e charlatão, acreditava entretanto, que só as pessoas que nascessem conforme a quadratura dos astros é que teriam êste "poder". Depois, vietam es estudos sérios de Braid, Charcot e outros.

Charcot, no Hospital de "Salpetrière", dividiu o fenômeno em três partes:

- $1.\epsilon$) letargia assim que a pessoa fechava os othos.
- 2.º) catalepsia a pessoa fica com os olhos ebertos e deixa os membros parados na posição que o hipnotista os largasse.
- $3.\epsilon$) sonambulismo provocado pela fricção do tôpo da cabeça.

Hoje, já se sabe que a hipnose não é dom matural, nem fôrça. É um fato científico obtido a ravés de uma técnica determinada.

Atualmente, as diversas Escolas criaram várias cassificações para os fenômenos que se passam durante a hipnose. Resumindo, podemos ter fases ou estágios:

1. — O de indução — aqui, o paciente ainda pode libertar-se do hipnotizador. É neste primeiro estágio, em que ainda há lucidez, que são "batidas es carteiras".

2.º — Transe ligeiro.

3.º — Transe médio.

4.º - Transe profundo.

Podem ser adotadas também outras classificações para descrever os estados que compõem estas fases; toquemos por alto por ex., na escola de "Le Cron Bordeaux", que contém cinquenta estados.

Cada estado representa um maior aprofundamento no transe. E em cada um dêles, umas ou outras funções são afetadas; duram, em média, de um a dois minutos. Vejamos alguns fatos ocorridos em determinados estados:

12.º — estado) O paciente queixa-se de sêde.

16.º — estado) É o da mudança de personalidade. Depois de hipnotizado uma vez, a pessoa pode auto-hipnotizar-se, chegando fàcilmente a êste estado, exagerando, por conta própria e conforme a imaginação, a personalidade nova que adota. Esta mudança de personalidade é explorada no espiritismo e macumba, constituindo o que êles denominam de "receber o santo" ("no terreiro") ou "encarnar o espírito (no centro espírita). Isto é, perigosissimo, pois é um verdadeiro escape da vida real e leva, com o tempo, à loucura.

20.º — estado) Aqui, os parkinsomianos deixam de tremer, os tiques nervosos desaparecem e o coração bate bem mais devagar. É que se atingiu o domínio da musculatura do paciente. O perigo é de, com a queda das pulsações do coração, haver um colapso. Alguns hipnologistas negam esta eventualidade.

23.º — estado) O paciente reage como se recebesse uma ordem; trata-se de uma ilusão. Realmente, o que há é auto-sugestão. Em macumba, também neste estado é que o paciente "recebe o santo".

A partir do 28.º estado, teremos o transe pro fundo. E é aí que aparecem com grande frequência e facilidade os fenômenos de hiperestesia: o hipnotizado ouve a voz colhida do hipnotizador há dezenas de metros, anda no escuro sem tropeçar em nada, capta as emissões hiperestésicas dos circunstantes, ficando sabendo assim, o que pensam. Este fato é também muito explorado nas sessões espíritas, em que o "médium", auto-hipnotizado, "ouve os espíritos" contarem o que pensam os circunstantes.

Parece que cêrca de 70% da humanidade é hipnotizável. Os 30% refratários compõe-se de bêbados e loucos.

Sabe-se também, qualquer pessoa pode ser um hipnotizador. Só que no Brasil (assim como em outros países) o Hipnotismo é PROIBIDO POR LEI. Só pode ser praticado com finalidade terapêuticas por médicos devidamente licenciados pela Sociedade Brasileira de Hipnologia.

consultation popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

9 3 3

Gostaria de saber porque São José de Cupertino é chamado "o santo dos transportes aéreos e dos exames". (H. B.)

— São José de Cupertino é um dos santos padroeiros dos transportes aéreos porque, segundo se conta em sua vida, tinha freqüentemente êxtases e raptos místicos, elevando-se nos ares.

Seus biógrafos contam que tendo ido a Roma, o Santo entrou numa igreja e, ao ver pintado na abóbada um quadro muito semelhante ao de Nossa Senhora de Grotella, da qual era grande devoto, São José de Cupertino se lançou aos ares e foi, num rapto, beijar o quadro de Nossa Senhora. Este fenômeno, segundo dizem, se repetia diversas vêzes na igreja do convento onde o Santo morava.

São José de Cupertino é também o padroeiro dos que fazem exames por uma razão muito curiosa. O Santo era extremamente curto de inteligência, a tal ponto que até o seu professor já estava completamente desanimado de poder ensinar-lhe alguma coisa. Mas quando se submeteu a exame perante o bispo de Nardo (aos 3 de janeiro de 1627), o Santo interpretou maravilhosamente um texto do Evangelho e foi aprovado. Noutra ocasião, devendo fazer os exames de Teologia para poder receber o sacerdócio, o bispo examinador viu que os outros frades capuchinhos que se apresentaram primeiro ao exame respondiam tão bem que julgou que todos os candidatos tinham o mesmo preparo e dispensou da prova os que ainda estavam na fila. Entre êstes últimos estava São José de Cupertino que assim se livrou do exame.

9 3 4

Que o sr. acha do recorte que lhe envio, entitulado "Depoimento de um padre"? (J. B.)

— Nosso consulente nos envia recorte de um artigo, assinado por Maria Isabel Adami Carvalho Potenza e que contém o testemunho do Padre Hermene-

gildo Adami Carvalho que foi em romaria a Aparecida, à frente de seus paroquianos da cidade mineira de Conselheiro Lafaiete.

As observações contidas no artigo são muito boas e visam mostrar o esfôrço com que os padres Redentoristas, encarregados do Santuário da Padroeira, procuram levar o nosso povo simples para uma prudente e equilibrada renovação, segundo o verdadeiro espírito do Concílio Vaticano II.

Estamos de pleno acôrdo com o referido "Depoimento" no que êle encerra de positivo e construtivo.

O nosso povo simples é religioso mais por tradição do que por convicção e deve ser cuidadosamente preparado para aceitar as reformas conciliares, antes de tudo pela valorização de sua piedade singela do que por inovações repentinas e absurdas. E neste sentido, o Santuário de Aparecida que é o santuário mariano mais visitado do mundo, tem uma grande tarefa a cumprir. Tenho a impressão de que os responsáveis pelo Santuário estão conscientes desta grande responsabilidade e procuram manter-se numa posição de muito equilibrio sem pressas nem violências.

9 3 5

Li na "AVE MARIA" de 15/2 o artigo "Passará o céu e a terra..." do Padre Olavo Munhoz. Confesso que fiquei sem compreender o que êle diz quando afirma que a Igreja encara a Encarnação, não mais como uma decorrência do pecado, mas como obra prevista nos planos divinos, como complemento do Mistério da Salvação. Estimaria receber uma explicação para essa questão. (A. M. H.)

— Diversos outros leitores nos escreveram, estranhando estas e outras afirmações contidas no referido artigo. Agradecemos sinceramente a todos os que nos escrevem tecendo comentários e mesmo críticas aos artigos publicados. Isto é prova de grande interêsse que os nossos leitores manifestam pelos problemas vitais da Igreja em renovação. Isto também nos convence do que afirma o mesmo Pe. Munhoz no artigo comentado: não há quem não sinta necessidade urgente de uma corajosa revisão de tudo o que se fêz em doutrina e apostolado. Aliás foi para esta

profunda renovação que o Espírito Santo convocou o Concílio.

Quanto à questão acima, nosso prezado consulente deve saber que a fé nos ensina que a finalidade da Encarnação de Cristo é a glorificação de Deus e a redenção do homem. Houve entre os teólogos uma longa discussão sôbre qual dêstes dois pontos era a razão primária da Encarnação. Santo Tomás e tôda a escola tomista defendeu uma tese que parecia mais tradiciónal e também mais popular: a Encarnação estava condicionada ao pecado. Se o homem não pecasse, o Redentor não se teria encarnado. O bemaventurado Duns Scoto e tôda e escola franciscana, por outro lado, reconhecia na glorificação de Deus e do Cristo a causa primária da Encarnação, independentemente do pecado.

Ambas as posições são defendidas pelos teólogos até hoje e a igreja nunca se pronunciou definitivamente sôbre a questão, permitindo que ambas as teses sejam ensinadas até os nossos dias. Portanto existe plena liberdade para aceitar uma opinião ou outra.

O Padre Olavo parece afirmar que atualmente a tendência da Igreja (haja vista a reforma do Catecismo em quase tôdas as nações) é insistir mais na Primazia de Cristo, ao qual todos os homens devem ser incorporados, do que no domínio negativo do pecado que não só teria condicionado a Encarnação, mas que chegou a constituir uma preocupação preponderante na ascese cristã.

9 3 6

Peço o favor de me informar que dia da semana foi o dia 31 de Dezembro de 1913, data em que cheguei ao Rio de Janeiro. (M. S.)

- O dia 31 de Dezembro do ano 1913 caiu numa quarta feira.

937

O Padre Cicerodo Joazeiro, como sacerdote, foi bom ou mau? (JGOF)

— Embora venerado como santo pelos nordestinos, particularmente pelos cearenses, o famoso Padre Cícero (o "Padi Cirço") não teve uma conduta exemplar como sacerdote.

Como consta nos arquivos do Seminário Arquidiocesano de Prainha, os conselheiros do Seminário não aprovaram a admissão do Padre Cícero ao sacerdócio e chegaram a pedir sua retirada do Seminário. Alegavam para isto que o candidato manifestava pouca piedade sacramental. Tinha idéias confusas, era possuído de muito convencimento e teimosia orgulhosa e pouco disciplinado. Contudo, o bispo diocesano resolveu ordená-lo por sua conta e risco, aos 30 de Novembro de 1870.

Mais tarde, e precisamente em 1893, devido às suas atitudes rebeldes e ao seu fanatismo religioso, foi castigando com a suspensão das ordens sacras,, proibido de confessar, pregar e orientar as almas. Em 1896, foi proibido até de rezar missa. Por duas vêzes, o Padre Cícero se retratou até públicamente e abjurou seus erros e sua conduta, para obter o perdão. Mas reincidiu novamente em seus erros e foi punido mais

duas vêzes com as penas eclesiásticas de suspensão do ministério sagrado em 1899 e 1921. Por fim, em face de sua rebeldia, a Santa Sé autorizou o bispo a excomungá-lo nesse mesmo ano de 1921. Mas por razões particulares e influência dos amigos do padre, o bispo preferiu não aplicar-lhe a sentença excomunicatória.

O Padre Cicero, do Joazeiro, morreu, pois em 20 de Julho de 1934, suspenso das ordens sagradas, embora não excomungado. Entretanto, o povo simples do Ceará em geral de todo o Nordeste acredita que o seu "Padi Cirço" foi um santo.

9 3 8

O que é casamento na Igreja Brasileira? (E. M.) É verdade que na Igreja Ortodoxa dão a bênção a casais desquitados que se unem com outros consortes? (O. G. R.)

— Chegam-nos muitas consultas a respeito do casamento de desquitados realizado pela Igreja Brasileira. Realmente temos informação segura de que a chamada Igreja Católica Brasileira realizou casamentos de católicos já casados na Igreja e desquitados no civil. Estes casamentos são absolutamente inválidos, quer perante a Lei de Deus quer perante a Lei Civil, quando pelo menos um dos cônjuges já tenha sido casado na Igreja e no civil.

A Igreja Ortodoxa admite a ruptura do vínculo matrimonial ou o divórcio religioso, em determinados casos. Por isso, nos casos em que o divórcio é sancionado pelas leis dessa Igreja, os cônjuges são admi-

tidos a nôvo casamento religioso.

Seja o que fôr dos costumes e leis da Igreja Católica Brasileira e da Igreja Ortodoxa, os católicos validamente casados na Igreja não podem contrair novas núpcias, a não ser pela morte de um dos cônjuges. Os que recorrem a outras igrejas para realizar um nôvo consórcio matrimonial pecam gravemente e incorrem na pena eclesiástica de infâmia e podem ser excomungados pelo bispo local (can. 2.356).



"Aquêle alí é um dos coroinhas do tempo antigo, que ainda sabe rezar o "Confíteor" em latim".

Mônica, — — — — — a jovem que encontrou a Deus

Foi longa a procura da môça que não acreditava em Deus. Foi paciente a espera do Senhor que a amava. Mas foi pleno e decisivo o "sim" de Mônica ao amor de Deus.

Mônica acabara de assistir um filme de James Dean. O famoso artista enchia agora sua alma e seus pensamentos. "Eu quizera morrer assim — escreveu então em seu Diário, — quizera morrer na fase mais bela de minha juventude, embora eu tenha mêdo da eternidade. Já estou cansada desta existência absurda".

Mônica descria de tudo e não encontrava mais nenhum sentido na existência. Mas, um dia ela descobriu a Deus. Num confessionário, aos pés de um sacerdote. E registrou também em seu Diário: "Hoje fui confessar-me... Sinto-me demasiado indigna e tenho receio que Deus não me perdoe. Disse isto ao padre e não me esquecerei nunca de sua resposta: Talvez possamos duvidar do poder de Deus, mas jamais poderemos duvidar de sua bondade".

Na alma dessa môça de 16 anos, começou então uma luta encarniçada entre o tédio da vida e o poder maravilhoso da fé.

No dia 27 de Janeiro de 1958, ela entrava numa igreja onde, a sós, um sacerdote fazia as suas preces. "Eu queria rezar, mas era inútil, sentia-me inteiramente vazia. Antes de sair da igreja dei uma olhada em redor e foi então que vi aquêle sacerdote. Tive a impressão de que meu coração havia parado. Não sei porque mas não posso ver os padres! Aquêle estava rezando com a cabeça entre as



mãos. Podia imaginar que êle estivesse pensando em coisas bem diferentes, mas tive a certeza de que êle estava rezando. Caí então na conta de que algumas pessoas rezam de verdade. Tive quase ódio daquele homem porque êle tinha fé! Tive vontade de falar-lhe, de perguntar-lhe alguma coisa, de pedir-lhe que me ensinasse a crer! — Sentia-me mal vendo-o a orar, pois percebia que êle era feliz! Se eu visse a Deus a seu lado, não

teria experimentado maior impressão. Eu, ateia e descrente, tive vontade de voltar à igreja. Não entendo!"

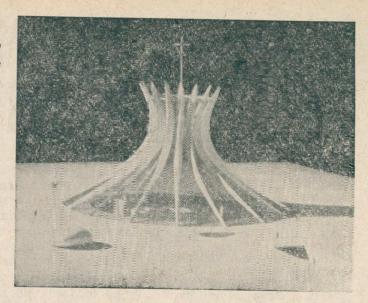
Alguns dias depois, Mônica iria assistir a uma conferência do grande apóstolo da caridade, o Abbé Pierre. Sentiu uma impressão estupenda e deixou na caixa da coleta todo o seu dinheiro. Mas o que mais se gravara em sua alma fôra o desejo do grande apóstolo: em vez dos vibrantes aplausos que recebera, o Abbé Pierre disse que teria preferido encontrar cinquenta jovens que oferecessem dois ou três anos de vida para ajudar o próximo.

Caminhando pelas ruas de volta para casa, Mônica sentiu um misto de esperança e revolta. "Eu gostaria de crer em Deus, mas seria maravilhoso demais! Jesus era um tipo formidável. Era sensacional!... mas de admirá-lo a crer em Deus o caminho é longo!" "Eu respeito a Cristo: Êle deu ao mundo uma doutrina estupendamente bela. Mas quando vejo o que fazem certos cristãos, sinto um frêmito de raiva!"

Um ano depois destas palavras, Mônica ainda era uma descrente à procura de Deus. Mas não o encontrava porque os que se proclamavam cristãos não lhe davam um verdadeiro testemunho. Um dia, porém, foi convidada a participar de uma reunião das militantes da Ação Católica. Ela queria ver de perto o que

No dia 21 do corrente, data do 8.º aniversário da Capital Federal, o Papa Paulo VI, do Vaticano, acionará dispositivo eletrônico que acenderá os refletores que iluminarão a cruz da Catedral de Brasília e, simultâneamente, enviará pelo rádio mensagem especial abençoando a Cruz. O presidente Costa e Silva confirmou que estará presente à cerimônia, que será realizada às 18 horas, o que exigirá de Sua Santidade que, no dia 21 de abril, altere sua rotina e fique acordado até mais tarde, pois no Vaticano serão 23 horas, no momento em que acenderão os refletores (19 horas no DF.).

Dom José Newton de Almeida pretende fazer da cerimônia o ponto culminante dos festejos de mais um aniversário da nova Capital. Às 18 horas terão início as solenidades, com a celebração de missa por todos os bispos que estiverem na Capital do País. Em seguida, presentes o chefe do Executivo e outras altas autoridades, altofalantes transmitirão a mensagem papal, abençoando a cruz, que será então iluminada.



Desde Roma, Paulo VI iluminará a cruz da caledral de Brasília

faziam os cristãos. E pela primeira vez ela descobriu que havia cristãos que se interessam realmente pelos seus semelhantes e praticam a caridade que Cristo ensinou. E o seu Diário guardou a lembrança dêste encontro: "Se eu tivesse coragem iria pedir explicações sôbre a Religião. Mas cheguei a tal ponto que não me reconheço atéia mas também não creio ainda! O que mais me impressionou nas môças foi a bondade que tiveram comigo: parece-me poder dizer que estas são autênticas cristãs".

O sacerdote assistente da Ação Católica (o mesmo que ela vira orando na Igreja) deu-lhe de presente o santo Evangelho. Durante várias semanas, Mônica mergulhou na leitura e na meditação evangélica sem ler nem pensar em mais nada. E então um grande "sim" a Cristo, tão próximo de sua alma, veiu transformar-lhe a vida.

Sim, a vida é digna de ser

vivida, porque o homem é capaz de amar. Amando o próximo, nós encentramos o Cristo vivo. O apostolado é a melhor forma de amor.

Sua família não rercebera a sua conversão. Para não provocar uma reação, Mônica continuava ainda com os seus hábitos de outrora. Ia ainda ao bar e às festas com os seus companheiros que tanto a admiravam. Mas êstes agora só lhe traziam um profundo fastio. Deus tinha penetrado em seu coração não como um conquistador, mas como um verdadeiro amigo: um amigo que não a subjugara, mas a havia suportado e não se tinha cansado da longa espera.

Aos 17 de Janeiro de 1961, Mônica escrevia novamente em seu Diário: "Eu quero ser útil aos meus amigos, quero ajudá-los. Não posso estão de braços cruzados. Agora não é mais como antes: se eu não os ajudo quer dizer que não amo a Deus. Quero provar-lhe o meu amor!"

No dia primeiro de Maio festa do Trabalho e dos operários — Mônica se decicia a consagrar sua existência em prol da classe operária. "Eu me sinto hoje mais do que nunca vizinha à classe operária. Oro por todos aquêles que falam mal de Deus. Não sabem o que dizem. Também eu desconheci a Deus outrora. Que tristeza! — Mas Vós, ó Senhor, se quizesseis poderies fazê-los compreender, mas deixais a liberdade para que êles digam sim ou não. Senhor. fazei que eu Vos diga sempre "sim"!

Mônica é ainda uma jovem cheia de vida. Com 26 anos ela está construindo a sua própria felicidade e a felicidade alheia, procurando levar aos outros aquêle mesmo Cristo que cativou seu coração.

Mônica encontrou finalmente em Deus e no amor apostólico a verdadeira alegria de viver.

oluna da

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Itaúna: ANGELINA GONÇAL-VES DE SOUZA, aos 11 de Fevereiro de 1965;

Em Divinópolis: JOSÉ RIBEIRO,

aos 7 de Outubro de 1967; ANA MARIA DOS ANJOS, aos 9 de Julho de 1967;

GALDINA ISABEL DE JESUS, aos 15 de Setembro de 1967; PEDRO FRANCISCO DE PAULA,

aos 29 de Fevereiro de 1968; Em Formiga: MANOEL MONTEI-RO FILHO, aos 17 de Maio de

DINORAH DE SOUZA VAZ, aos 4 de Fevereiro de 1968;

MESSIAS COUTO, aos 27 de Abril de 1966;

MANOEL FERREIRA DOS REIS, aos 12 de Agôsto de 1967;

Em Niteroi: MARÍLIA RABELLO DE MAGALHÃES, aos 10 de Agôsto de 1967;

TOMÁS JOSÉ BENEVENTO. aos 29 de Fevereiro de 1968; JOSÉ TOSTES DE CAMPOS,

aos 9 de Julho de 1967; JOSÉ DE VEIGA CAPETO, aos

6 de Janeiro de 1968; GLADSTONE R. FLORES, aos 18

de Dezembro de 1967;

RIZIERI PETRONE, aos 23 de Novembro de 1967;

Em Cambuci: BRASILINA BEL-LO GUERANTE, aos 17 de Outubro de 1967:

Em São Fidelis: BRASILIANO PE-REIRA, aos 23 de Fevereiro de 1968;

Em Muzambinho: LUIZ LEANDRI-NI, aos 6 de Setembro de 1967;

Em Tupi Paulista: CIRÍACO RO-DAS GOMES, aos 9 de Janeiro de 1968;

Em Campinas: ÂNGELO PESSINI, aos 22 de Março de 1968. Sr. Angelo que faleceu com 77 anos de idade, deixa três filhos, entre os quais nosso confrade Padre Luís Pessini, missionário claretiano, atualmente trabalhando em Cianorte (Paraná);

Em Santo Antônio do MARIA TOMÁSIA MORAES (Pitó), aos 22 de Novembro de 1967; Em Iguatama: MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA PEREIRA, aos 29 de Fevereiro de 1968.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana.

No próximo mês de Maio, a AVE MARIA completará 70 anos de publicação ininterrupta. Para todos aquêles que compreendem o valor da boa imprensa, êste aniversário se reveste de uma profunda significação. Setenta anos, visitando os lares do Brasil, iluminando a centenas de milhares de inteligências, pregando sem cessar a verdade evangélica, reaviyando constantemente a fé, lutando sem tréguas o



bom combate, a humilde revista AVE MARIA aguarda agora o apoio incondicional de seus amigos e leitores para se transformar numa grande revista ilustrada, capaz de transmitir de um modo nôvo e mais belo a eterna mensagem de Cristo.

Inúmeros leitores e amigos nos escreveram, enviando sua adesão e angariando novos assinantes para nossa Revista. Gostaríamos de registrar o nome de todos êles, mas a lista seria demasiado longa. Por isso aqui agradecemos de coração os que estão colaborando na difusão da boa imprensa.

Reiteramos o nosso apêlo àqueles que ainda não aderiram à nossa campanha, para que, até meados de Maio, nos escrevam apresentando o nome de um nôvo sócio e merecendo assim participar de nosso sorteio milionário.

Todo antigo assinante da Revista, deveria conseguir pelo menos um nôvo assinante, para assim manifestar o seu interêsse e seu apoio.

Avisamos a todos os nossos novos assinantes que para a renovação de sua assinatura da AVE MARIA poderão aguardar a visita de nosso Irmão ou Representante ou então remeter a importância (NCr\$ 4,00) por cheque, vale postal ou valor declarado (não por ordem de pagamento).

Agradecem Favores

(Belo Horizondevota Uma. et) agradece aos Sagrados Cora-ções de Jesus e Maria; Maria Vivas Rezende (Bom Sucesso) agradece ao Menino Jesus e aos Santos de sua devoção; Família Alcântara Mendonça (Dracena) agradece a N. Sra.; Geraldo Amâncio (Divinópolis) agradece a N. Sra. da Conceição e às almas; Elza Mecagnan Picchi (Matão) agradece a Sta. Filomena; Maria José dos Anjos (Pirapora, agradece a Deus; Maria José Moreira (Pará de Minas) agradece ao Menino Jesus de Praga, N. Sra. Aparecida e todos os Santos; Uma devota (Brazópolis) agradece a N. Sra. da Penna, Sto Artônio Claret e à alma ce Mons. Ascânic Brandão; Antôn a Vierra Magalhães (Arceburgo) agracece à alma de Dom Frei Inacio Dal Monte; Catarina Cury Saliba (Araucaria) agradece a N. Sra. Aparecida; Clarita Rodrigues Diniz (Belo Horizonte) agradece ao Papa João XXIII; Maria José Vasconcelos (Belo Horizonte) agradece ao Coração de Jesus, Sto. Antônio N. Sra. das Graças, de Fátima, de Lourdes Sta. Rita e Frei Leopoldo; Guida B. da Rocha (Belo Horizonte) agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro.

Declaração do Cardeal Arcebispo de São Paulo sôbre a Igreja Católica Brasileira

Em face das constantes confusões que vem sendo provocadas entre o povo católico pelas atividades da assim chamada "Igreja Católica Brasileira" e outras denominações congêneres, como a denominada "Igreja dos Velhos Católicos", Sua Eminência o Cardeal Agnello Rossi decidiu publicar uma nota de esclarecimento aos católicos. Os lamentáveis atritos que se repetem não apenas em bairros da capital paulista, mas em diversas outras cidades pelo Brasil afora, as explorações feitas através dos meios de comunicação — TV, rádio e imprensa — bem como a atuação tendenciosa de representantes da Igreja Católica Brasileira que ludibriam a inata religiosidade e a boa fé de nosso povo simples, comprometendo a causa do verdadeiro Ecumenismo, tornam grandemente oportuna esta declaração do único pastor legítimo da arquidiocese paulistana.

Chamamos a atenção de nossos leitores para o texto desta nota de esclarecimento, que aqui transcrevemos na integra:

"Cumprimos nosso dever de alertar, mais uma vez, as exmas. autoridades e os fiéis desta Arquidiocese de São Paulo a respeito de indivíduos em número sempre crescente, que usam o nome "católico" e, além disso, hábitos e ritos próprios da Igreja Católica porque assumem atitudes que geram confusão em nosso meio e acarretam desprestígio à causa católica.

Julgamos útil dar um elenco de normas pelas quais se possa aquilatar a genuína posição da Igreja Católica na Arquidiocese de São Paulo:

- Está ligada e submissa ao Papa e segue normas rígidas quanto à seleção, estudos e formação de seus ministros para o sacerdócio ,prolongando-se êsse período de preparação para o sacerdócio além do curso de humanidades, por mais sete anos de curso superior;
- 2) O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, representante oficial da Arquidiocese de São Paulo, desautoriza formalmente qualquer pedido em seu nome, ou da Arquidiocese, que não venha por escrito e devidamente assinado e autenticado;
- 3) Pede-se na Arquidiocese de São Paulo, que não se dêem, na rua ou em casa, esmolas ou contribuições às suas obras e sim a ajuda seja dirigida a pessoas idôneas, ou especialmente credenciadas ou reconhecidamente responsáveis por essas mesmas obras e que possam atestar o recebimento da importância;
- 4) Para apresentações públicas de eclesiásticos ou religiosos da Igreja Católica em emissoras e canais de televisão, reserva-se o Cardeal-Arcebispo Metropolitano conceder a licença por escrito, sem que a permissão dada signifique endosso a opiniões emitidas ou atividades tomadas pessoalmente nesses programas;

- 5) É praxe na Arquidiocese de São Paulo de sòmente realizar matrimônio daquelas pessoas que podem também contrair casamento civil na lei do país;
- 6) Será bem recebida pela Cúria Metropolitana a reclamação de cobrança de taxas exorbitantes em alguma igreja da Arquidiocese.
- 7) Os títulos honoríficos concedidos por intermédio da Arquidiocese de São Paulo são apenas aquêles reconhecidos pela Santa Sé e pelo Govêrno Brasileiro e que são, portanto, válidos e genuínos;
- 8) A Arquidiocese de São Paulo tem normas pastorais e disciplinares para a administração dos sacramentos assim como para devoções populares, procurando encarecer os elementos positivos da piedade popular e evitando abusos e explorações, a pretexto de curas ou de solução de problemas;
- 9) A Arquidiocese de São Paulo não deseja ser objeto de favoritismo injusto e contraproducente e, portanto, espera que as exmas. autoridades procedam sempre com justiça em casos que envolvam eclesiásticos e religiosos em irregularidades passíveis de sanção;
- 10) Conforme norma da Sagrada Congregação de Doutrina da Fé, serão recebidos como leigos os que desejarem sinceramente ingressar ou retornar à Igreja Católica Apostólica Romana, não importando sua posição ou categoria na Igreja Brasileira e em outras denominações congêneres e derivadas.

Estas normas não põem obstáculo à prática do ecumenismo e da liberdade religiosa, mas visam denunciar abusos e desfazer equívocos muito freqüentes e sempre prejudiciais à fé e à unidade da Igreja."

† Agnelo Cardeal Rossi Arcebispo Metropolitano de São Paulo ★ Perguntaram a um famoso criminalista se êle acreditava nos aparelhos de detecção de mentiras. "Acredito — respondeu êle — pois eu me casei com um dêles..."

★ Esta é do cômico americano Totie Fields: "Vocês já repararam que a maioria das pessoas que defendem o contrôle da natalidade já conseguiram nascer?"

Um rapaz muito vagabundo estava completamente "liso", quando se lembrou de um tio muito rico e lhe mandou êste telegrama:

— "Tio, estou na rua".
E o tio lhe responde com êste outro telegrama:

— "Tenha cuidado com o tráfego".

Conversa por telefone:

— Meu filho n\u00e3o pode ir \u00e0 aula hoje porque est\u00e1 muito gripado.

— Muito bem. Mas quem é o senhor?

- Eu sou meu pai.



RECORDES

Um dos mais difíceis recordes é o mantido pelo músico alemão, Heinz Arntz: o recorde mundial de resistência ao piano.

Em 1965 êle já se sagrara, em Nancy (França), o campeão mundial dêsse tipo de resistência. O recorde foi mantido no ano seguinte pelo campeão em Long Island (Estados Unidos). Heinz Arntz manteve-se 1.003 horas tocando piano com um repouso máximo de duas horas diárias. O pianista iniciou a prova em Duesseldorf, ao encetar a viagem de navio para os Estados Unidos. Durante a travessia tocou 800 horas de piano, sem perder absolutamente o seu peso de 60 quilos. Ao chegar ao pôrto de Nova Iorque, Heinz continuou tocando, enquanto êle e seu piano eram colocados num carrinho e arrastados através da Alfândega até o local do estranho concurso.

Heinz, que conta 68 anos, pretende levar êsse recorde mundial até a 1.050 horas.

O automóvel é parte integrante da vida americana e não se concebe que seja uma máquina relativamente nova. Não é uma invenção norte-americana — ou de um homem só, mas o resultado de invenções de muitos, em suas diferentes nações. Todavia, a técnica de produção em massa, aperfeiçoada nos Estados Unidos, tornou o carro ao alcance do público em geral — não apenas das pessoas ricas.

O primeiro veículo, movido por si próprio (auto-móvel), era propelido por vapor. O trator a vapor foi construído em 1769, por um oficial francês, mas nunca foi pôsto em prática. Oliver Evans, dos Estados Unidos, construiu e dirigiu muitos dêles a serviço de passageiros no início de 1805. Muitos inglêses usam êsse tipo de veículo como transporte regular. Contudo, a oposição inspirou a criação de uma lei, conhecida como "Bandeira Vermelha", segundo a qual o pedestre que quizesse atravessar a rua teria que utilizar a bandeira para que o veículo parasse.

O primeiro veículo a utilizar a gasolina, para a combustão interna, foi o construído por Gottfried Daimler, da Alemanha, em 1885. O primeiro motor de combustão interna foi patenteado na França, 25 anos antes e logo depois começaram a aparecer grandes variações na Alemanha e nos Estados Unidos. Os inventores de ambos os lados do Oceano Atlântico estavam ainda fazendo experiências com carruagem sem cavalos, na completa ignorância dos progressos feitos pelos outros.



(I)







POR VERUS

OLGA J. E. SIMÕES







As aventuras do ratinho Tutú

QUARTA PARTE

A Chita tinha a mania de imitação. Isto às vêzes causava muito transtôrno como aconteceu quando ela viu, um dia, uma aranha que fazia a sua teia, e resolveu imitá-la. Para isto tirou meia dúzia de tubos de retrós da cesta de costura da Ratinha Tatá e armou com êles uma teia monstro, entre duas árvores, na frente do terraço. E ficou muito admirada, com a indignação da ratinha Tatá! Um domingo, porém, teve uma idéia que todos acharam ótima. Tinham ido, como de costume, passear no jardim da praça da cidade de Vira-Volta e quando voltavam, à noitinha, a Chita perguntou:

Vocês não estão enjoados de ouvir

aquela banda tocar?

— Nem me fale! disse o ratinho Tutú. É sempre a mesma coisa, não sabem tocar mais nada... Pa-pa-pum, pa-pa-pum, pum-pumpum-pum!

- Pois é, disse a Chita. Mas nós podemos

organizar uma banda muito melhor.

O entusiasmo foi geral e cada um foi logo escolhendo o seu instrumento.

— Eu, um sininho — disse a girafa.

— O elefante pegou 2 tampas de panela, e com uma na boca, e outra na tromba fazia um barulho lindo! A Chita encheu uma lata com pedregulhos, e a sacudia com gôsto, pulando ao mesmo tempo, com grande estusiasmo.

E a ratinha Tatá arranjou uma latinha com pedrinhas bem miudinhas e começou também a sacudir a sua "cuíca" rodopiando nas patinhas trazeiras.

Foi um sucesso!

Os bichos treinaram a semana inteira, e quando chegou o Domingo, resolveram exibir a "Banda" na praça de Vira-Volta. A girafa ia na frente com o sininho na bôca, e atrás, ia o elefante, com a Chita, e o casal de ratinhos nas costas. Fizeram uma entrada triunfal na praça e, dando voltas em roda do "Coreto" começaram a tocar:

- Bém bele lém, be-le-lém lém lem!
- Chic chique chic chique chic chique chic chic chic chic...

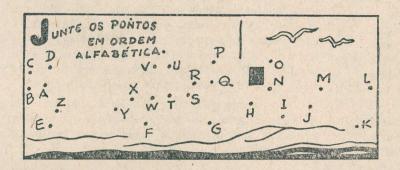
Todo o mundo aplaudia — menos os músicos da "Banda" de Vira-Volta" que ficaram furiosos. Um dêles arrancou o sininho da bôca da girafa. A Chita pulou no "Coreto" e enfiou o tambor na cabeça do dono, e a briga ficou feia.

Vendo isto, o elefante que não gostava de brigas agarrou a Chita pelo cangote, colocou-a novamente nas costas, voltaram todos para o sítio do ratinho Tutú.

Mas não desistiram da "Banda".

Todos os domingos dão várias voltas no sítio, tocando com entusiasmo.

As crianças de Vira-Volta costumam ficar na estrada, em frente ao sítio para apreciar o espetáculo. E cada vez que a "Banda" passa, dão vivas e pedem "bis".



VAMOS VIAJAR DE NAVIO?

Vá ajuntando os pontos com um traço, seguindo a ordem alfabética, e aparecerá o navio.

MAISHISTÓRIAS

Tia Olga vai contar para vocês nos próximos números mais uma série das "AVENTURAS DO RATINHO TUTU NA TERRA EXQUISITA."



me Fontenelle

Nós, as donas de casa...

...precisamos acompanhar a moda. Não em andar com os cabelos engomados ou esvoaçantes, nem usar vestidos um palmo acima dos joelhos, mas usando e nos adaptando aos novos equipamentos que a indústria moderna coloca à nossa disposição.

Devemos ser progressistas, experimentando as extraordinárias máquinas da atualidade que são fabricadas para facilitar as nossas tarefas, fazendo por nós uma parte difícil da rotina diária.

Na hora dos assados, não precisamos mais nos abaixar para retirar o prato do forno lá em baixo, rente ao chão! Já pensaram nesse problema e fabricaram para nós, os modernos fornos altos colocados confortàvelmente à altura dos nossos braços e ao mesmo tempo, ver através da porta de vidro os bôlos e assados se cobrirem de crosta dourada!

As panelas elétricas vão se tornar indispensáveis quando você se acostumar ao confôrto e facilidade que elas proporcionam.

Com as geladeiras já nos acostumamos e para muita gente têm sido grandes auxiliares, principalmente para aquelas que sabem aproveitar corretamente os seus extraordinários serviços. Ainda não nos acostumamos ao uso do congelador, mas êsse dia talvez não esteja muito longe e novas possibilidades se abrirão para nós. A vida de quem possuir um bom congelador — e souber se utilizar dêle será certamente muito mais fácil. Para aquelas que não sabem ou não querem cozinhar e que não acertam com a Eufrosina de todos os dias, talvez chegue o dia de contratar uma cozinheira técnica, especializada em congelador, que venha periòdicamente preparar refeições variadas e bem feitas, deixando prontas no congelador para serem consumidas dias ou meses depois.

Existem donas de casa que se entusiasmam com essas novidades e possibilidades: — São as que evoluem, as que andam "na moda". Estas estão

sempre procurando aperfeiçoar os seus sistemas e aprendem a trabalhar menos e melhor. Mas existem outras que torcem logo o nariz só em ouvir falar em congelador ou em comidas congeladas. Vivem apegadas às rotinas absurdas fazendo em cinco horas o que poderiam completar melhor em cinco minutos. Não acreditam na perfeição do trabalho das máquinas no lar e não querem saber de facilidades modernas. Tudo com elas é pelo sistema antigo, pois sempre se deram tão bem assim, desde o tempo da bisavó, para que mudar agora?

Uma dona de casa com êsse tipo de mentalidade, viveu o episódio seguinte, aqui mesmo dentro do Estado de São Paulo, onde se vive cercada de confôrto e progresso por todos os lados!

Ela tem um bom marido que se preocupa em ver a cara-metade tão absorvida pelas canseiras domésticas. Em uma das suas viagens à Capital, comprou um ralador de queijo automático. Éle sabe quantas vêzes já viu a mulher com as pontas dos dedos raladas e sangrentas, e chegou em casa imaginando a felicidade dela em ficar livre dêsse tormento.

Ela recebeu a inovação um tanto reservada, experimentou e não usou mais, guardando o aparelho dentro da gaveta. O marido tinha a satisfação íntima de estar poupando um pouco a já tão devastada cara-metade, tôdas as vêzes que saboreava gostosas macarronadas cobertas de queijo ralado. Até que um mês depois, viu a sua "flor-de-abobora" curando um dedo ralado, e diante da admiração dêle, explicou: "Queijo ralado automàticamente não é bom. Para ficar gostoso deve ser ralado à mão!"

Espero que você não seja dêste tipo, que use tôdas as máquinas que puder, e na hora das receitas, esteja sempre disposta a experimentar novidades como essas a seguir.

PARA O SEU ALMÔÇO DE DOMINGO

Bôlo de carne com abacaxi

250 g de presunto (ou carne de porco)

1/2 quilo de carne de porco (ou carne de vaca)

2 ovos batidos

2 xícaras de migalhas de pão

1 xícara de leite ou caldo de sopa

1 colherinha de sal

1/4 de colherinha de pimenta ardida

4 rodelas de abacaxi

2 colheres de cheiro verde picadinho

Passe as carnes pela máquina de moer carne, com o ferro fino, misture todos os ingredientes, amassando muito bem. Prove e ajuste o tempêro. Forre uma forma de pão de forma com as fatias de abacaxi (aferventando com um pouco de açúcar) e sôbre as fatias aperte a massa de carne. Leve ao forno moderado por 1 1/2 hora. Sirva virado com o fundo para cima.

NOTA — É delicioso quente ou frio. Pode fazer sem o abacaxi. Se não tiver presunto faça com carne de vaca e carne de porco, temperando com mostarda e sálvia. Se não dispuser de fôrma de pão, asse mesmo no tabuleiro o feitio de um pão. Mas não deixe de experimentar essa receita. Sirva acompanhada pela

Grande salada de repolho cru com bacon

(Vitamina C para tôda a turma)

1 repolho médio picado fininho e repicado

1 xícara de pimentão picadinho 4 fatias de bacon (toucinho defumado)

1 cebola pequena picada fininho, ou ralada

1/4 de xícara de maionese

1 colher de vinagre 1 colher de açúcar

1 colherinha de sal

Corte o toucinho em pedaços pequenos de 1/2 centímetro (as 4 fatias da receita se referem ao bacon já cortado. Poderá usar lasquinhas do outro tipo, medindo 1/2 xícara). Frite juntamente com a cebola. Quando bem torradinho, escorra tôda a gordura que se formou na frigideira e junte o vinagre, o açúcar, a maionese e o sal. Misture o môlho quente com o repolho e o pimentão numa tigela. Leve à geladeira e sirva gelado.

IDÉIAS QUE AJUDAM

Para esticar o peso de carne moída para bifes, misture batata crua ralada, 1 batata grande para 1 quilo de carne.

Quando o bebê estiver aprendendo a se sentar, use uma câmara de ar para protegê-lo, assim: — Sente-o sôbre um forrinho no chão no centro de uma câmara de ar cheia. Se cair, a cabecinha baterá na borracha macia.

Termine a refeição com frutas geladas, biscoitos de amendoim e café.

Biscoitos de Amendoim

1 1/2 xícara de farinha de trigo

1/2 colherinha de fermento

3/4 de colherinha de bicarbonato

1/4 de colherinha de sal 6 colheres de óleo vegetal

6 colheres de creme de amendoim

1/2 xícara de rapadura ralada

1/2 xícara de açúcar

1 ôvo batido ligeiramente

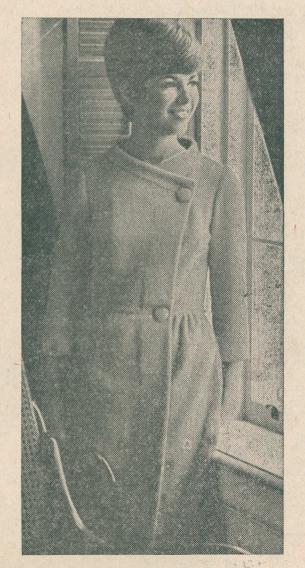
Penere juntos os 4 primeiros ingredientes. Bata em creme o óleo, o creme de amendoim, rapadura e o açúcar. Junte o ôvo e misture muito bem. Leve a gelar.

Enrole a massa em bolinhas pequenas como a bôca de um cálice. Coloque num tabuleiro untado e achate-as com um garfo enfarinhado.

Asse em forno moderado cêrca de 15 minutos.

MODELO DA QUINZENA

O vestido de hoje é encantador e será grande sucesso, tanto confeccionado em lã ou gabardine como em linho grosso. O nosso modêlo é em lã fina, azul turqueza. É trespassado na frente, com uma barra enviezada ao redor do decote, e uma bainha larga até a barra da saia. Nessa bainha é presa uma tira com as casas ocultas que abotoam por baixo pequeninos botões até em baixo. Aparecem dois botões grandes cobertos pelo mesmo tecido do vestido, um no decote e outro na cintura. A cintura é baixa, e a saia é ligeiramente franzida (mas muito pouco). A maior beleza está na barra tôda bordada até a altura de 25 ou 30 cm com flôres simples de 4 pétalas, em diversos tons de rosa e de azul.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$		NCrs
		A Paixão de Cristo segundo o Cirurgião	7,00
Amor e Responsabilidade	4,00	O Problema de Cristo	6,50
Amor e Responsabilidade Conjugal	2,00	Restaurar a Família em Cristo	1,50
Atividades Apostólicas das Religiosas e Re-	2,00	Rumo ao Casamento	2,00
visão de Vida	5,00	Realização da Personalidade na Vida Re-	CEO
O Ateísmo Moderno	8,50	ligiosa Paliniosa Educa Para Novas Tarofos	6,50
O Amor é Mais Forte	5,50	A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias	4.00
A Angúsita do Homem Moderno	7,00	Realiza-te	4,50
O Coração de Cristo	2,00	Os 7 Pecados da Juventude Sem Amor	6,00
O. Casamento no Plano de Deus	3,00	Sofrer e Amar	3,70
Como Superar o Complexo de Inferioridade	5,00	A Serviço do Amor — masculino e fe-	
Construir o Homem e o Mundo	6,00	minino	4,00
A Casa Sôbre a Rocha	3,00	O Sermão da Montanha	6,00
Casamento e Família	3,00	Simão Pedro Teu Outro Eu	4,00
Conhece-te	4.00	As Três Chamas do Lar	3,00
O Diário de Ana Maria	5.00	Uma Heroína do Apostolado — Edel	
O Diário de Dany	4,50	Quinn	5,00
Deus e os Homens	3,00	Um Retiro Bíblico	5,00
O Drama da Puberdade	6,00	A Vocação Religiosa Feminina	3,50
Diálogo com Teilhard de Chardin	6,00	Viver é Cristo	4,50
Dinâmica da Renovação	6,00	Virilidade, Sexo e Amor	4,00 3,00
Domínio de Si	5,50	Viver o Momento de Deus	5,00
Dinâmica Existencial da Conversão	7,00		
Deus em Casa	5,00	PRIMEIRA COMUNHÃO	
Educar pela Recreação	2,50	Meu Guia 110 — Brochura	0,60
Educadores em crise	2,00	Meu Guia 210 — Estampado	0,70
Educar com Éxito	6,00	Meu Guia 410 — Plastificado	0,80
Estou Pensando	6,00	Meu Guia 430 — Plastificado — Luxo c/	,,,,,
O Evangelho e o Povo	3,50	dourado	2,00
A Face Oculta da Mente	8,50	Meu Guia 626 — Celulóide c/ dourado	3,00
O Homem e o Estado	3,50	Meu Guia 631 — Celulóide com tercinho .	4,00
Homens Sempre	1,50	Meu Guia 631 — Celulóide com caixa co-	
Fundamento e Técnica do Hatha Yoga	8,00	mum	3,00
Idade, Sexo e Tempo	2,50	Meu Guia 643 — Com chapinha dourada .	5,00
Iniciação à Filosofia de Santo Tomás de	7,00	Meu Guia 644 — Madrepérola luxo	35,00
Aquino — Vol. I	4,00		
— Vol. II	6,00	BIBLIAS	
— Vol. IV	6,00		10.00
Jesus Cristo é Deus?	4,00	Simples	10,00
Jovem Levanta-te	4,00	Nôvo Testamento	5,00
Juventude, Sexo e Moral	2,50	Bíblias com índice	11,00
Limitação dos Nascimentos	3,00	Bíblia simples, capa plástica s/ ziper	
Muito Entre Nós	3,00	N. B. — Bíblias simples só a	
A Mulher e seu Destino	5,00	11. D. Diolog billplos so a	120000
O Môço de Caráter	3,00 2,50	ROMANCES	
Maria da Tempestade	7,00	I O M A N O E S	
O Mistério Humano da Sexualidade O Mundo e Eu	3,50	O Amor Multiplicado	6,00
Nos Caminhos dos Homens	5,00	O Amor Humano	6,00
O Outro Caminho	2,50	A Felicidade Está Aqui	6,00
Ofício de Mulher	8,50	Realmente Unidos	6,00
O Problema da Liberdade	1,50	Êle e Tu — para môças	6,00
Para os Pequeninos do Jardim da Infância	2,00	O Príncipe Fantasma	3,50
Poemas para Rezar Norman Ding	5,00	A Entregadora de Pão	3,50
Páginas do Evangelho para os Nossos Dias	2,00 3,50	A Filha do Condenado	3,50
O Pequeno Príncipe	8,50	Uma Voz do Além	3,50
Palavras à Minha Filha	2,50	Romance de Um Môço Pobre O Carrilhão	3,50 3,50
Padres e Bispos Auto-Analisados	6,00	Graziela	3,50
A Procura do Senhor	4,00	Dombey e Filho	3,50
Pensamentos	4,00	O Moinho Sôbre o Floss	3,50